

SAÚDE COMUNITÁRIA: PROCESSOS ÉTICOS E POLÍTICOS NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Autores: Prof. Dr. João Eduardo Coin-Carvalho e Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

O 8º Congresso de Saúde Comunitária do MERCOSUL (2019), organizado pelo GECOMP - Grupo de Estudos e Pesquisas em Escola, Comunidade e Políticas Públicas com o GT de Saúde Comunitária da ANPEPP (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia), reuniu acadêmicos e profissionais de diferentes áreas da saúde, procurando realizar o debate ético e político sobre a participação da população nos processos de saúde e bem-estar. Como um dos desdobramentos da iniciativa, esta mesa-redonda apresenta trabalhos que procuram o diálogo da Saúde Comunitária com temas trabalhados pelo GECOMP. O trabalho “Resistência e Saúde Comunitária: os desafios da formação para garantir a participação da população na saúde” discute como a construção e manutenção de um projeto de sociedade que garanta a participação da população nas políticas públicas exige um entendimento da formação, que inclui a preocupação com o cuidado. O trabalho “Medicalização dos processos de ensino e aprendizagem: reflexões críticas sobre práticas psicológicas não medicalizantes na educação”, por sua vez, discute o fenômeno da medicalização e analisa criticamente os procedimentos utilizados nos diagnósticos sobre queixas escolares, apresentando práticas psicológicas não medicalizantes utilizadas em um Serviço Escola de Psicologia no atendimento a crianças e adolescentes com queixas escolares. A mesa pode contribuir para desvelar a associação necessária da formação com o compromisso político e ético das ciências da saúde.